

PRODUÇÃO DA VIDEIRA 'RUBY CABERNET' SUBMETIDA A DIFERENTES MODALIDADES DE COLHEITA E SISTEMAS DE CONDUÇÃO, NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO, BRASIL

Francisco Macêdo de Amorim (1); Cícero Barbosa de Sousa (1); Giuliano Elias Pereira (2); José Monteiro Soares (3); Maria auxiliadora Coelho Lima (3); Juliana de Oliveira Santos (4); (1) Bolsista Facepe/Valexport/Finep/Embrapa; (2) Pesquisador Embrapa Uva e Vinho/ Semi-Árido; (3) Pesquisador Embrapa Semi-Árido; (4) Bolsista CNPq; (vinhos@valeexport.com.br)

RESUMO

A videira 'Ruby Cabernet', originária da Califórnia, resultou do cruzamento entre Cabernet Sauvignon x Carignane. Na região do Vale do Submédio São Francisco, a produção dessa cultivar teve início na década de 80, com seu primeiro vinho varietal lançado em 2003. Essa região é pioneira na produção desse vinho varietal, no Brasil. O objetivo deste trabalho foi caracterizar o comportamento produtivo da cv. Ruby Cabernet conduzida em latada e espaldeira e submetida a diferentes modalidades de colheita. Foi utilizado um vinhedo comercial, implantado em fevereiro de 2004, sobre porta-enxerto IAC-572, com espaçamento 3,0 x 2,0 m, irrigado por gotejamento, com poda realizada em 23.11.2006. O delineamento experimental foi blocos ao acaso, com parcela subdividida e quatro repetições. Os tratamentos foram sistema de condução, sendo T1 = espaldeira; T2 = latada; e colheita selecionada, sendo C1 = colheita planta completa e C2 = colheita 2 cachos da base dos ramos, aos 144 dias após a poda (DAP); e C3 = colheita cachos restantes de C2, realizada aos 172 DAP. Os sistemas de condução foram distribuídos nas parcelas e as colheitas nas subparcelas. O sistema de condução em latada foi significativamente superior na produção (8,3 Kg/planta), no número de cachos (127) e no peso médio dos cachos (64,4 g), quando comparado com a condução em espaldeira (4,3 Kg/planta; 66 cachos; 60,1 g). Entre as modalidades de colheita, não foram observadas diferenças significativas entre a produção e o peso médio dos cachos. No entanto, em C1, o peso de 100 bagas foi maior sob espaldeira. A colheita seletiva dos cachos não implicou em redução significativa da produção total, porém o sistema de condução pode afetar a qualidade das uvas, devido às bagas maiores na espaldeira, devido à relação película/polpa, podendo alterar a qualidade e o equilíbrio dos vinhos durante o processo de vinificação.

Palavras-chave: uvas tintas, vitivinicultura tropical, qualidade enológica.